



Inmetro lança desenho animado e cartilha para o Dia das Crianças

O Inmetro desenvolve duas ações especiais para o Dia das Crianças, com os lançamentos do desenho animado **'Inmetro - o tempo todo com você'** e da cartilha **'Segurança Infantil'**, publicação elaborada em parceria com a ONG Criança Segura. A animação em computação gráfica é destinada a baixinhos de 8 a 12 anos de idade, e passeia por diferentes situações do dia a dia, evidenciando ao público infantil que tudo que ele consome necessita de medições corretas e critérios de qualidade bem definidos. Em quatro minutos, o filme apresenta, de maneira simples e divertida, as principais atividades do Instituto e conta com a ajuda de três personagens - o Quilo, o Metro e o Litro - e sua turma. Já a cartilha **'Segurança Infantil'** é um interessante guia para alertar os pais sobre a prevenção de acidentes, simulando situações que podem oferecer riscos às crianças dentro de casa.

"Com a informação e o entendimento de o que significa o selo de identificação da conformidade do Inmetro, este futuro consumidor exerce o direito dele e privilegia a empresa nacional, que produz em maior escala, viabiliza a exportação e gera mais riquezas para o seu país. É um projeto de cunho educativo e que convida os pais também à reflexão", afirmou o presidente João Jornada.

O recado ao público infantil é bem direto: em tudo que você faz, em todos os dias da sua vida, as medidas estão sempre com você. A mesa de estudo ou o aro da bicicleta surgem como exemplos, já que não poderiam ser medidos corretamente em palmos, pois cada pessoa tem um tamanho de mão diferente.

O filme está disponível no hotsite www.inmetro.gov.br/crianca, onde os pequenos encontrarão à sua disposição jogos, curiosidades sobre a Metrologia e quadrinhos. Lá, é possível fazer download do vídeo e outros conteúdos. Assista, também, no canal do Inmetro no Youtube (www.youtube.com/tvinmetro). Educadores podem utilizá-lo como recurso em aulas sobre metrologia, unidades de medida e consumo, acessando o conteúdo multimídia do Portal do Professor MEC (<http://portaldoprofessor.mec.gov.br>).

Cartilha Segurança Infantil

Visando a segurança das crianças, o Inmetro desenvolveu diversos Programas de Avaliação da Conformidade (PACs), como o de brinquedos - comercializados no Brasil, nacionais ou importados, para crianças de até 14 anos, devem conter o selo do Inmetro desde 1992. Berços, roupas infantis, chupetas, mamadeiras, artigos de festas, artigos escolares, cadeirinhas e bicicletas: todos são regulamentados compulsoriamente e fazem parte da Cartilha Segurança Infantil, que será lançada pelo Inmetro no dia 12 de outubro. A publicação de 20 páginas, elaborada em parceria com a ONG Criança Segura, é um interessante guia para pais e adultos, simulando situações de perigo para as crianças dentro de casa, seja na varanda, na cozinha, na escada, no banheiro ou no quintal, entre outros. A cartilha pode ser conferida no [site](#) a partir do dia 12 de outubro.

"Não basta o consumidor adquirir um produto regulamentado: é preciso comprar adequadamente, obedecendo a faixa etária da criança, e depois saber usar o brinquedo. O Inmetro trabalha a questão da educação e criou, em 2004, a primeira cartilha sobre brinquedos regulamentados, com os cuidados antes da compra e durante o uso, além do risco de adquirir produtos piratas. A cartilha Segurança Infantil de 2011 tem uma novidade: dicas de segurança dentro de casa. Ela será lançada no dia 12 de outubro, pela internet, para download gratuito", destacou Alfredo Lobo, diretor da Qualidade.

Para minimizar os riscos de acidentes de consumo, o Inmetro estuda a possibilidade de desenvolver um PAC para artigos infantis, tratando-se ou não de brinquedos. "Ou seja, todo artigo infantil teria de passar por ensaios básicos. O Inmetro já criou artigo escolar e artigo de festa, o que ainda não é suficiente. Cada vez mais, surgem ideias novas dos

fabricantes que não se enquadram na atual classificação formal de brinquedos. Hoje em dia, uma mochila, ao mesmo tempo, pode ser um bicho de pelúcia, por exemplo”, acrescentou Lobo.

Confira abaixo outras dicas do Inmetro para a segurança das crianças.

Inmetro dá dicas de segurança em brinquedos

O selo do Inmetro é concedido depois que o brinquedo passa por todos os ensaios de laboratório. Deve vir impresso na embalagem, ou afixada em etiquetas de pano, caso dos brinquedos de pelúcia, com a marca do Inmetro e do organismo acreditado pelo Instituto. Para ajudar os pais a não errarem na escolha, o Inmetro apresenta uma série de recomendações relativas à segurança:

- ✓ Compre somente brinquedos que contenham o selo do Inmetro. A presença dele é obrigatória e indica que o produto, antes de ser colocado no mercado, foi submetido a ensaios em laboratórios acreditados e atendeu a requisitos de segurança.
 - ✓ O selo deve estar sempre visível, impresso na embalagem, gravado ou numa etiqueta afixada no produto, e deve conter a marca do Inmetro e o logotipo do organismo acreditado pelo Inmetro que o certificou.
 - ✓ Todo brinquedo importado também deve ser submetido a ensaios em laboratórios acreditados ou reconhecidos pelo Inmetro e deve trazer o selo, bem como todas as informações presentes na embalagem e no manual de instrução em língua portuguesa, bem como especificar as informações de matérias-primas usadas no mesmo.
 - ✓ Selecione o brinquedo considerando a idade, o interesse e o nível de habilidade da criança. A faixa etária a que ele se destina deve constar na embalagem, assim como informações sobre o conteúdo, instruções de uso, de montagem e eventuais riscos associados à criança, além do CNPJ e do endereço do fabricante. As informações obrigatórias na embalagem demonstram a responsabilidade do fabricante ou importador.
 - ✓ Se você tem filhos em idades diferentes, redobre a atenção para que os menores, em especial aqueles até 3 anos, não tenham acesso aos brinquedos dos mais velhos. Alguns produtos podem conter partes cortantes ou muito pequenas, que podem se desprender e ser ingeridas ou mesmo inaladas, causando sufocamento.
 - ✓ Compre o brinquedo em pontos de venda legalmente estabelecidos, jamais em mercado paralelo. O mais barato pode sair muito caro. Ensaios conduzidos pelo Inmetro em produtos não certificados nos laboratórios evidenciaram várias irregularidades, em especial a presença de metais pesados e ftalatos, substância que pode ser nociva à saúde se utilizada acima dos limites estabelecidos pelo regulamento.
 - ✓ Na hora da compra, exija nota fiscal, tíquete do caixa, recibo ou equivalente que somente empresas legalizadas possuem. Esse simples hábito pode favorecer a reclamação do consumidor no caso de o produto ser impróprio para consumo e/ou defeito do mesmo.
 - ✓ Retire a embalagem do brinquedo antes de entregá-lo à criança, a fim de prevenir acidentes com grampos e similares, e até mesmo o risco de sufocamento.
 - ✓ Leia com atenção as instruções de uso presentes na embalagem ou em seu interior e procure repassar estas instruções para a criança. Procure, ainda, supervisionar o uso do brinquedo pelas crianças.
 - ✓ Os pais devem redobrar a atenção com brinquedos eletrônicos. Se usados indevidamente, ou se mal projetados ou construídos, podem causar graves acidentes, como choque elétrico ou queimaduras.
 - ✓ Se o brinquedo estiver sem o selo do Inmetro, entre em contato com a Ouvidoria do Instituto através do telefone 0800 285 1818.
-

Brinquedos mais adequados por faixa etária

O Inmetro aproveita a proximidade do Dia das Crianças para dar dicas sobre os brinquedos mais adequados por faixa etária. Uma maneira de auxiliar pais na hora das compras e orientá-los, principalmente, sobre como conciliar a realização dos desejos dos filhos com o quesito segurança. Seguem as recomendações dos especialistas do Inmetro:

BEBÊS DE COLO E QUE ENGATINHAM

Estudos mostram que, desde o nascimento, os bebês são sensíveis ao seu meio ambiente e revelam que, ao nascer, suas percepções sensoriais respondem aos estímulos do olfato, paladar, som, tato e visão. Os bebês aprendem com seus brinquedos noções de tamanho, forma, som, textura e como funcionam as coisas.

BEBÊS MENORES DE 18 MESES

Brinquedos vistosos e leves, de várias texturas, estimulam os sentidos da visão, da audição e do tato. Um móvel no berço diverte o bebê até que ele possa apanhar objetos. Esse é o momento de oferecer chocalhos, brinquedos com guizo para apertar ou um trapézio de berço para exercitar-se.

Bonecas de tecido e animaizinhos de pelúcia feitos de materiais atóxicos e não inflamáveis são gostosos de tocar e abraçar, mas não servem para chupar ou morder. As costuras devem ser resistentes e olhos e narizes devem estar firmemente costurados. Também são boas opções os fios contendo contas grandes para morder e bater, assim como brinquedos flutuantes para o banho.

Quando um bebê já consegue sentar-se, está pronto para brincar com cubos que tenham guizos embutidos ou ilustrações, com copos ou caixas que se encaixam uns dentro dos outros e com brinquedos ou argolas empilháveis. Nesta idade, os bebês começam a apreciar livros com ilustrações de objetos familiares.

Quando a criança começa a engatinhar ou a caminhar, os brinquedos mais estimulantes e divertidos são os de empurrar e puxar, como um pequeno vagão ou carrinho de boneca, bem como brinquedos de montar e desmontar, bonecas e bichinhos de pelúcia. E quanto a eles, lembrar que:

- Tenham peças grandes que não possam ser engolidas;
- Sejam leves para manusear;
- Não tenham pontas ou bordas afiadas;
- Sejam de cores vivas.

CRIANÇAS DE 18 A 36 MESES

Pequenas crianças irrequietas precisam de brinquedos que ativem seu movimento corporal, seja um carrinho grande para puxar, subir nele ou levar seus brinquedos dentro dele e qualquer objeto para subir ou cavalgar. Também são boas opções os brinquedos para o ar livre, como bolas, brinquedos infláveis, espelhos d'água ou caixas de areia com pás e cubos.

Para imitar o mundo adulto, a criança aprecia móveis em escala, aparelhos domésticos e utensílios de brinquedo, assim como fantasias e bonecas.

Algumas habilidades psicomotoras, incluindo a coordenação entre o olho e a mão e o desenvolvimento da habilidade dos dedos e das mãos podem ser estimulados com brinquedos de montar e desmontar, blocos de tamanhos e formas diferentes, assim como jogos e quebra-cabeças simples.

Interessam-lhes também os instrumentos musicais como pandeiros, pianos, trombetas e tambores, bem como ouvir discos musicais e de contos infantis. O primeiro interesse por este tipo de brinquedo costuma ocorrer nesta idade, mas a atração da criança por certos brinquedos pode continuar por muito tempo.

PRÉ-ESCOLARES DE 3 A 6 ANOS

As crianças neste grupo etário são hábeis nos jogos de faz-de-conta, gostam de desempenhar papel de adulto e criar situações fantásticas. Fantasias e equipamentos que ajudem em seu mundo imaginário são importantes nesta etapa: entre eles lojas em miniatura com dinheiro de brinquedo, caixa registradora e telefone. Cidadezinhas, fortes, circos, fazendas, posto de gasolina, fantoches, bonecas e casas de boneca com móveis também são atração.

No mundo particular da criança, um brinquedo favorito lhe dá a sensação de segurança e companhia. Uma boneca ou um ursinho de pelúcia ajudou muitas crianças a superar momentos difíceis de sua vida infantil. Às vezes, as crianças expressam suas confidências a um brinquedo e compartilham com ele emoções que guardariam em segredo.

Os meios de transporte são fascinantes para as crianças. Caminhões, automóveis, aviões, trens, barcos e tratores divertem esta idade e as posteriores. Os brinquedos ao ar livre, como veículos com rodas e a primeira bicicleta com rodinhas de apoio são apropriados a esta etapa.

A capacidade de visualização e treinamento da memória, necessária para desenvolver a inteligência, pode ser exercitada por meio de jogos que exigem o uso da imaginação ou cálculo mental, tais como os jogos eletrônicos, os jogos de tabuleiro e os jogos de palavras e memória criados especialmente para esta faixa etária.

Outros brinquedos prediletos deste grupo são os jogos de construção, livros e discos, kits para colorir, tintas, lápis de cera, quebra-cabeças, brinquedos de pelúcia e bonecas.

CRIANÇAS DE 6 A 9 ANOS

Os jogos de tabuleiro, as bolinhas de gude e os brinquedos de armar colaboram no aprendizado das normas sociais. As bonecas com vestidos da moda e aquelas que parecem homens e mulheres em suas profissões, assim como todo tipo de personagens que são parte de uma ação ou trama, são atrativos para meninos e meninas que querem viver experiências de diferentes mundos.

Materiais para impressão, experiências científicas, trabalhos manuais, trens elétricos, carros de corrida, jogos de construção e hobbies em geral são importantes para que a criança explore o mundo que a rodeia. Para os jogos corporais e a atividade física, são apropriados patins de roda e de gelo, bicicletas, pernas de pau, patinetes e outros artigos esportivos.

Tintas, lápis de cor, argila para modelar, fantasias, casas de boneca, cidades em miniatura com personagens e veículos são boa escolha, pois contribuem no desenvolvimento de mundos imaginários e de imitação.

Muitos jogos e brinquedos eletrônicos dirigidos a esta faixa etária são classificados como “educativos” porque foram criados para ajudar as crianças no aprendizado de certos conceitos específicos. Por exemplo, os jogos que consistem em formar palavras, igualar letras do alfabeto com objetos diversos ou aprender a manejar dinheiro brincando com notas e moedas. Os brinquedos educativos eletrônicos possuem, em geral, vozes incorporadas e podem realizar vários jogos com a criança.

Os videogames tiveram um êxito passageiro nos anos 1980, mas agora parecem definitivamente incorporados à categoria de brinquedos permanentes, com produtos para crianças, adolescentes e adultos. Muitos jogos oferecem níveis progressivos de dificuldade bem como oportunidades para desenvolver a habilidade e a coordenação, além de uma compreensão do significado da estratégia no relacionamento humano, em geral através da competição.

CRIANÇAS DE 9 A 12 ANOS

Nesta idade, as crianças começam a desenvolver habilidades específicas e dirigem considerável atenção a certos passatempos e ocupações, modelos em escala, jogos de mágica, kits elaborados de peças de construção, de química, de experimentos científicos, enigmas e quebra-cabeças.

Ser aceito pelos companheiros é muito importante nesta faixa etária e o jogo corporal encontra expressão em diversos esportes ao ar livre. A convivência social se sofisticava através de jogos de tabuleiro, de cartas e jogos eletrônicos, principalmente os que exigem decisões estratégicas e conhecimentos adquiridos na escola.

Os jogos eletrônicos e videogames, o pingue-pongue e o bilhar são muito populares nesta idade, assim como a arte dramática e as representações teatrais. Os jovens gostam de planejar produções completas que incluem obtenção de apoio financeiro, costumes, iluminação, impressão dos programas, fantoches e marionetes. A pintura, escultura, cerâmica e outras formas de expressão artística, assim como instrumentos musicais, livros e discos, continuam despertando a atenção.

ADOLESCENTES

Após os 12 anos, os interesses dos jovens começam a mesclar-se com os dos adultos. Pode-se observar isto claramente no êxito crescente dos jogos eletrônicos e videogames mais complexos que, em geral, são considerados para toda a família. Os jovens também demonstram interesse por jogos de tabuleiros e de aventuras, particularmente aqueles do tema 'negócios'. Os colecionadores de bonecos, carros em escala, trens, miniaturas e animais de pelúcia começam geralmente a ter este interesse durante a adolescência.

**Nem todos os produtos mencionados estão classificados como brinquedo no Programa de Avaliação da Conformidade de Brinquedos do Inmetro.*

Informações para a Imprensa:

CDN Comunicação Corporativa: (55 21) 3535-8320 / www.cdn.com.br

Edmo Moreira (55 21) 3626-3755 / edmo.moreira@cdn.com.br

Rafael Cavalcanti: (55 21) 3626-3728 / rafael.cavalcanti@cdn.com.br

Letícia Rocha (55 21) 3626-3774 / leticia.rocha@cdn.com.br

Andrea Copolilo: (55 21) 3626-3729 / andrea.copolilo@cdn.com.br
